



World Forum on Theology and Liberation Foro mundial de teología y liberación Fórum mundial de teologia e libertação Forum mondial de théologie et libération

Public Statement

FOR THE ELIMINATION OF ABUSE OF POWER AND SEXUAL HARASSMENT IN THE ACADEMY

The Executive Committee of the World Forum on Theology and Liberation wishes to publicly express its condemnation and profound indignation at the situations of abuse of power and sexual and moral harassment that took place at the Centre for Social Studies (CES, Centro de Estudos Sociais) of the University of Coimbra, Portugal. We issue this statement in light of the Final Report of the Independent Commission of the Centre for Social Studies to Clarify Situations of Harassment, presented in a public session on March 13, 2024 on the premises of CES. In its Report, the Commission admits and confirms a repeated pattern of conduct of abuse of power and harassment.

The report does not name anybody, as it was not mandated to do so, but it points to the few people in the higher CES's leadership as responsible for these actions. However, before and after the report was released, some women denounced certain individuals specifically, including the well-known sociologist Boaventura de Sousa Santos, who serves as Director Emeritus of CES. Even though they suffered consequences for making their situation known, they did not stop, and other people did the same.

After the *Me Too* movement, these kind of denunciations cannot be dismissed or repressed anymore. We declare our unconditional solidarity with all the victims and survivors of abuse of power and sexual and moral harassment perpetrated against them by persons in hierarchical positions of leadership within the Centre. Especially, given the conceptual and political influence of Sousa Santos at the World Social Forum, we are deeply outraged by the glaring gap between theory and practice on the part of the denounced individuals, who directly or indirectly used their superior positions of power to perpetrate conducts of harassment and abuse, and/or to let them unpunished. We must analyze how such behaviors are possible in organizations dedicated to a culture of equality.

The Executive Committee the World Forum on Theology and Liberation denounces and repudiates in unequivocal terms the asymmetrical structures of patriarchal power and the authoritarian forms of institutional organization, both in the CES and in other academic institutions, that have facilitated impunity, complicity, cover-up, silencing and negligence on the part of multiple actors. The same patriarchal power remains present in so many academic institutions across the world and must be counteracted in every instance. We celebrate the intelligence, determination, and courage of the women survivors who shared their experiences and testimonies of abuse and harassment, even when they were also exposed to threats, humiliation, intimidation, disqualification, and isolation. We affirm our solidarity with them, together with many other persons and institutions that have expressed their support from various parts of the world, especially from the global South.

Therefore, as the Executive Committee of the World Forum on Theology and Liberation, we commit ourselves to:

- Adopt a policy of zero tolerance for abuse of power and sexual and moral harassment,
- Foster a depatriarchal and equitable professional environment of respect and dignity for all people,
- Support the construction of intersectional knowledges that denaturalize conducts of abuse and harassment against women, against diverse sexualities, and against vulnerable social groups,
- Promote safe theological spaces to prophetically denounce cultural and religious environments that facilitate conducts of abuse and harassment,
- Encourage the voices, leadership, knowledges, and transformative intervention of women from the global South in our events and reflections,
- Contribute to theological initiatives that give attention to making visible and preventing situations of abuse of power and sexual and moral harassment in our contexts,
- Stimulate the active involvement of our theologies with the various organizations of civil society that work for the elimination of all forms of violence against bodies and territories situated in vulnerable social locations within the current global hierarchies of power.

No more silence! No more abuse! Not one more!

Jean-François Roussel, Ph.D., **Executive Coordinator**
Denise Couture, Ph.D., **Executive Secretary**

Kochurani Abraham, Ph.D.
Jesus Alejandro Ortiz Cotte, Ph.D.
Beatrice Wairimu Churu, Ph.D.
Selenir Kronbauer Corrêa Goncalves, M.A.
Members of the Executive Committee

Brandon Haskel, M.A., **Assistant-Coordinator**
April 20, 2024



World Forum on Theology and Liberation Foro mundial de teología y liberación Fórum mundial de teologia e libertação Forum mondial de théologie et libération

Declaração Pública

PELA ELIMINAÇÃO DO ABUSO DE PODER E ASSÉDIO SEXUAL NA ACADEMIA

O Comitê Executivo do Fórum Mundial de Teologia e Libertação deseja expressar publicamente sua condenação e profunda indignação diante das situações de abuso de poder e assédio sexual e moral que ocorreram no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, em Portugal. Emitimos esta declaração à luz do Relatório Final da Comissão Independente do Centro de Estudos Sociais para Esclarecer Situações de Assédio, apresentado em uma sessão pública em 13 de março de 2024 nas instalações do CES. No relatório, a Comissão admite e confirma um padrão repetido de conduta de abuso de poder e assédio.

O relatório não menciona ninguém, pois não tinha a tarefa de fazê-lo, mas aponta algumas pessoas que ocupam altos cargos de liderança no CES como responsáveis por essas ações. No entanto, antes e depois da divulgação do relatório, algumas mulheres denunciaram especificamente algumas pessoas, incluindo o renomado sociólogo Boaventura de Sousa Santos, que é Diretor Emérito do CES. Embora tenham sofrido consequências por se manifestarem, isso não as impediu, e outras pessoas também fizeram o mesmo.

Após o movimento *MeToo*, esse tipo de denúncia não pode mais ser ignorado ou reprimido. Declaramos nossa solidariedade incondicional a todas as vítimas e sobreviventes de abuso de poder, assédio sexual e assédio moral perpetrados contra elas por pessoas em posições hierárquicas de liderança dentro do Centro. Especialmente diante da influência conceitual e política de Sousa Santos no Fórum Social Mundial, estamos profundamente indignados com a grande discrepância entre teoria e prática por parte das pessoas denunciadas, que usaram direta ou indiretamente suas posições superiores de poder para cometer atos de assédio e abuso e/ou permitir que fiquem impunes. Devemos analisar como tais comportamentos são possíveis em organizações dedicadas a uma cultura de igualdade.

O Comitê Executivo do Fórum Mundial de Teologia e Libertação denuncia e repudia de forma inequívoca as estruturas assimétricas de poder patriarcal e as formas autoritárias de organização institucional, tanto no CES quanto em outras instituições acadêmicas, que têm facilitado a impunidade, a cumplicidade, o encobrimento, o silenciamento e a negligência por parte de múltiplos atores. O mesmo poder patriarcal continua presente em tantas instituições acadêmicas ao redor do mundo e deve ser combatido em cada caso. Celebramos a inteligência, a determinação e a coragem das mulheres sobreviventes que compartilharam suas experiências e testemunhos de abuso e assédio, mesmo quando também enfrentaram ameaças, humilhações, intimidações, desqualificações e isolamento. Manifestamos nossa solidariedade a elas, juntamente com muitas

outras pessoas e instituições que expressaram seu apoio de várias partes do mundo, especialmente do Sul global.

Portanto, como Comitê Executivo do Fórum Mundial de Teologia e Libertação, nos comprometemos a:

- Adotar uma política de tolerância zero para o abuso de poder e assédio sexual e moral.
- Promover um ambiente profissional depatriarcal e equitativo de respeito e dignidade para todas as pessoas.
- Apoiar a construção de conhecimentos interseccionais que desnaturalizem os comportamentos de abuso e assédio contra mulheres, diversas sexualidades e grupos sociais vulneráveis.
- Promover espaços teológicos seguros para denunciar profeticamente os ambientes culturais e religiosos que facilitam os comportamentos de abuso e assédio.
- Incentivar as vozes, liderança, conhecimentos e intervenção transformadora das mulheres do Sul global em nossos eventos e reflexões.
- Contribuir para iniciativas teológicas que deem atenção à visibilidade e prevenção de situações de abuso de poder e assédio sexual e moral em nossos contextos.
- Estimular o envolvimento ativo de nossas teologias com as várias organizações da sociedade civil que trabalham pela eliminação de todas as formas de violência contra corpos e territórios situados em localizações sociais vulneráveis dentro das hierarquias globais de poder atuais.

Chega de silêncio! Chega de abuso! Nem mais um!

Jean-François Roussel, Ph.D., **Coordenador Executivo**
Denise Couture, Ph.D., **Secretária Executiva**

Kochurani Abraham, Ph.D.
Jesus Alejandro Ortiz Cotte, Ph.D.
Beatrice Wairimu Churu, Ph.D.
Selenir Kronbauer Corrêa Goncalves, M.A.
Membros do Comitê Executivo

Brandon Haskel, M.A., **Coordenador Assistente**
20 de abril de 2024



World Forum on Theology and Liberation Foro mundial de teología y liberación Fórum mundial de teologia e libertação Forum mondial de théologie et libération

Declaración Pública

PARA LA ELIMINACIÓN DEL ABUSO DE PODER Y EL ACOSO SEXUAL EN LA ACADEMIA

El Comité Ejecutivo del Foro Mundial de Teología y Liberación desea expresar públicamente su condena y profunda indignación ante las situaciones de abuso de poder y acoso sexual y moral que tuvieron lugar en el Centro de Estudios Sociales (CES) de la Universidad de Coimbra, Portugal. Emitimos esta declaración a la luz del Informe Final de la Comisión Independiente del Centro de Estudios Sociales para Aclarar Situaciones de Acoso, presentado en una sesión pública el 13 de marzo de 2024 en las instalaciones del CES. En su informe, la Comisión admite y confirma un patrón repetido de conducta de abuso de poder y acoso.

El informe no menciona a nadie, ya que no se le encomendó hacerlo, pero apunta a algunas personas en posiciones de liderazgo del CES como responsables de estas acciones. Sin embargo, antes y después de la publicación del informe, algunas mujeres denunciaron específicamente a algunas personas, incluido el reconocido sociólogo Boaventura de Sousa Santos, quien se desempeña como Director Emérito del CES. Aunque sufrieron consecuencias por dar a conocer su situación, no se detuvieron, y otras personas hicieron lo mismo.

Después del movimiento *Me Too*, este tipo de denuncias ya no pueden ser ignoradas ni reprimidas. Declararnos en solidaridad incondicional con todas las víctimas y sobrevivientes de abuso de poder y acoso sexual y moral perpetrado contra ellas por personas en posiciones jerárquicas de liderazgo dentro del Centro. Especialmente, dada la influencia conceptual y política de Sousa Santos en el Foro Social Mundial, nos sentimos profundamente indignados por la abismal brecha entre teoría y práctica por parte de las personas denunciadas, quienes utilizaron directa o indirectamente sus posiciones superiores de poder para cometer actos de acoso y abuso y/o permitir que queden impunes. Debemos analizar cómo es posible que tales comportamientos ocurran en organizaciones dedicadas a una cultura de igualdad.

El Comité Ejecutivo del Foro Mundial de Teología y Liberación denuncia y repudia de manera inequívoca las estructuras asimétricas de poder patriarcal y las formas autoritarias de organización institucional, tanto en el CES como en otras instituciones académicas, que han facilitado la impunidad, la complicidad, el encubrimiento, el silenciamiento y la negligencia por parte de múltiples actores. El mismo poder patriarcal continúa presente en tantas instituciones académicas en todo el mundo y debe ser contrarrestado en cada caso. Celebramos la inteligencia, la determinación y el coraje de las mujeres sobrevivientes que compartieron sus experiencias y testimonios de abuso y acoso, incluso cuando también se enfrentaron a amenazas, humillaciones, intimidaciones, descalificaciones y aislamiento. Afirmamos nuestra solidaridad con ellas, junto con muchas otras personas e instituciones que han expresado su apoyo desde diversas partes del mundo, especialmente desde el Sur global.

Por lo tanto, como Comité Ejecutivo del Foro Mundial de Teología y Liberación, nos comprometemos a:

- Adoptar una política de tolerancia cero ante el abuso de poder y el acoso sexual y moral.
- Fomentar un entorno profesional depatriarcal y equitativo de respeto y dignidad para todas las personas.
- Apoyar la construcción de saberes interseccionales que desnaturalicen los comportamientos de abuso y acoso contra las mujeres, las diversas sexualidades y los grupos sociales vulnerables.
- Promover espacios teológicos seguros para denunciar proféticamente los entornos culturales y religiosos que facilitan los comportamientos de abuso y acoso.
- Fomentar las voces, el liderazgo, los saberes y la intervención transformadora de las mujeres del Sur global en nuestros eventos y reflexiones.
- Contribuir a iniciativas teológicas que presten atención a visibilizar y prevenir situaciones de abuso de poder y acoso sexual y moral en nuestros contextos.
- Estimular la participación activa de nuestras teologías con las diversas organizaciones de la sociedad civil que trabajan para la eliminación de todas las formas de violencia contra los cuerpos y territorios situados en ubicaciones sociales vulnerables dentro de las actuales jerarquías globales de poder.

¡No más silencio! ¡No más abuso! ¡Ni uno más!

Jean-François Roussel, Ph.D., **Coordinador Ejecutivo**
Denise Couture, Ph.D., **Secretaria Ejecutiva**

Kochurani Abraham, Ph.D.
Jesus Alejandro Ortiz Cotte, Ph.D.
Beatrice Wairimu Churu, Ph.D.
Selenir Kronbauer Corrêa Goncalves, M.A.
Miembros del Comité Ejecutivo

Brandon Haskel, M.A., **Coordinador Asistente**
20 de abril de 2024



World Forum on Theology and Liberation Foro mundial de teología y liberación Fórum mundial de teologia e libertação Forum mondial de théologie et libération

Déclaration Publique

POUR L'ELIMINATION DE L'ABUS DE POUVOIR ET DU HARCELEMENT SEXUEL DANS LE MILIEU ACADEMIQUE

Le Comité exécutif du Forum mondial de théologie et de libération souhaite exprimer publiquement sa condamnation et sa profonde indignation face aux situations d'abus de pouvoir et de harcèlement sexuel et moral qui ont eu lieu au Centre d'études sociales (CES, Centro de Estudos Sociais) de l'Université de Coimbra, au Portugal. Nous publions cette déclaration à la lumière du Rapport final de la Commission indépendante du Centre d'études sociales visant à clarifier les situations de harcèlement, présenté lors d'une séance publique le 13 mars 2024 sur les lieux du CES. Dans son rapport, la Commission reconnaît et confirme un schéma répété de comportements abusifs et de harcèlement.

Le rapport ne nomme personne, car il n'en avait pas le mandat, mais il désigne les quelques personnes occupant des postes de direction élevés au CES comme responsables de ces actes. Cependant, avant et après la publication du rapport, certaines femmes ont dénoncé notamment certaines personnes, dont le sociologue bien connu Boaventura de Sousa Santos, qui occupe le poste de directeur émérite du CES. Bien qu'elles aient subi des conséquences en se manifestant, cela ne les a pas arrêtées, et d'autres personnes ont fait de même.

Après le mouvement Me Too, ce genre de dénonciations ne peut plus être ignoré ni réprimé. Nous déclarons notre solidarité inconditionnelle avec toutes les victimes et survivantes d'abus de pouvoir, de harcèlement sexuel et moral perpétrés contre elles par des personnes occupant des postes hiérarchiques de direction au sein du Centre. En particulier, compte tenu de l'influence conceptuelle et politique de Sousa Santos au Forum social mondial, nous sommes profondément indignés par l'écart flagrant entre la théorie et la pratique de la part des personnes dénoncées, qui ont directement ou indirectement utilisé leur position supérieure de pouvoir pour perpétrer des actes de harcèlement et d'abus, et/ou les laisser impunis. Nous devons analyser comment de tels comportements sont possibles au sein d'organisations dédiées à une culture de l'égalité.

Le Comité exécutif du Forum mondial de théologie et de libération dénonce et répudie de manière catégorique les structures asymétriques de pouvoir patriarcales et les formes autoritaires d'organisation institutionnelle, tant au CES que dans d'autres institutions académiques, qui ont facilité l'impunité, la complicité, la dissimulation, le silence et la négligence de la part de multiples acteurs. Le même pouvoir patriarcal reste présent dans tant d'institutions académiques à travers le monde et doit être combattu dans chaque cas. Nous célébrons l'intelligence, la détermination et le courage des femmes survivantes qui ont partagé leurs expériences et leurs témoignages d'abus et de harcèlement, même lorsqu'elles ont également été exposées à des menaces, des humiliations, des intimidations, des discrédits et des isolements. Nous affirmons notre solidarité avec elles, ainsi qu'avec de nombreuses autres personnes et institutions qui ont exprimé leur soutien depuis différentes parties du monde, notamment du Sud global.

Par conséquent, en tant que Comité exécutif du Forum mondial de théologie et de libération, nous nous engageons à :

- Adopter une politique de tolérance zéro à l'égard de l'abus de pouvoir et du harcèlement sexuel et moral,
- Favoriser un environnement professionnel dépaternalisé et équitable, basé sur le respect et la dignité de toutes les personnes,
- Soutenir la construction de savoirs intersectionnels qui remettent en question les comportements abusifs et le harcèlement à l'encontre des femmes, des diverses sexualités et des groupes sociaux vulnérables,
- Promouvoir des espaces théologiques sûrs pour dénoncer de manière prophétique les environnements culturels et religieux qui facilitent les comportements abusifs et le harcèlement,
- Encourager les voix, le leadership, les savoirs et l'intervention transformative des femmes du Sud global dans nos événements et réflexions,
- Contribuer aux initiatives théologiques qui s'attachent à rendre visibles et à prévenir les situations d'abus de pouvoir et de harcèlement sexuel et moral dans nos contextes,
- Stimuler l'implication active de nos théologies avec les différentes organisations de la société civile qui œuvrent pour l'élimination de toutes les formes de violence contre les corps et les territoires situés dans des positions sociales vulnérables au sein des hiérarchies mondiales actuelles du pouvoir.

Finissons-en avec le silence ! Finissons-en avec l'abus ! Aucun de plus !

Jean-François Roussel, Ph.D., **Coordonnateur Exécutif**
Denise Couture, Ph.D., **Secrétaire Exécutive**

Kochurani Abraham, Ph.D.
Jesus Alejandro Ortiz Cotte, Ph.D.
Beatrice Wairimu Churu, Ph.D.
Selenir Kronbauer Corrêa Goncalves, M.A.
Membres du Comité Exécutif

Brandon Haskel, M.A., **Assistant-Coordonateur**
20 avril 2024